



ESTATUTO EDITORIAL

No prosseguimento de 54 anos de actividade jornalística democrática e independente, o «D. L.» considera essencial invocar essa tradição para apontar os seguintes pontos programáticos que, histórica e politicamente lhe são consequentes:

1.º o «D. L.» situa-se aos níveis informativo e cultural, no interesse do Povo Português e na evolução para o socialismo de que é garante principal o Movimento das Forças Armadas.

2.º Nesse sentido, e na qualidade de órgão apartidário, que é, e de interesse nacional, o «D. L.» defende o pluralismo revolucionário em todãs as suas expressões significativas.

3.º Reivindica, por isso, uma atitude de vigiância e de protesto contra toda e qualquer opressão à democracia e à formação cívica do Povo Português, reafirma, para tanto, a sua independência perante pessoas, perante o poder e perante organizações partidárias ou económicas, e opõe-se quer ao dirigismo quer à demagogia de expressão como formas coercivas e manipuladoras da opinião.

4.º Paralelamente à acção informativa e ao lugar de intervenção que assume na vida nacional, o «D. L.» pretende valorizar um estilo jornalístico que lhe é próprio e lhe deu tradição, considera que o empenhamento cultural, que desde a primeira hora o destacou, é um aspecto dessa personalização e constitui uma forma indispensável na consciencialização revolucionária, rumo ao socialismo.

Lisboa, 4 de Junho de 1975